

Terra Algarvia

GAZETA SEMANAL REGIONALISTA E LITERARIA

PREÇO DE ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 4\$50
Numero avulso... 350

ANÚNCIOS:

Contrato especial

Não se restituem originaes,
quer sejam ou não publicados.

SECRETARIO DA REDACÇÃO

JOSÉ MATOSO

ADMINISTRADOR

JOSÉ S. LEAL

REDACÇÃO PROVISORIA

Rua da Amendoeira—LAGOS

DIRECTOR E EDITOR

OLEGÁRIO D'OLIVEIRA ENCARNACÃO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia Socorro - Vila Real de Santo Antonio

BOMBAS

Mais uma vez as bombas fizeram um aviso lugubre aos seus próprios amigos. Armas de traição, particularmente agradáveis aos mentecaptos que tem por ideal a destruição, as bombas trazem-lhes um aviso nitido, atraindo-os também.

Estranhos renovadores sociais que não tem pão para dar às criancinhas famintas, mas tem todo o dinheiro de que carecem para fabricar desleais armas homicidas!

Estranhos messias que o ódio inspira, abortos morais que a sede de matar galvaniza, os vossos gestos de loucura dizem quem sois, e os intentos perversos que vos dominam.

Julgais que matando, massacrando, criando o luto e a dor podereis construir algum bem duradouro? O tempo rir-se-há d'esse vosso esforço negativista! Crede: Só o bem edifica; o mal de que fazeis a vossa vergonhosa fé é penedia instável que, cedo ou tarde, há de esmagar a mão que a ergueu!

Comissão de iniciativa do

Concelho de Lagos

Procedeu à sua instalação, em 18 do corrente, esta comissão. Destinada a estabelecer ligação com a Comissão Central de Turismo, e a propulsar todas as providências de que carecemos para nos integrarmos utilmente no esforço entusiasta que em toda a Província se está realizando em favor do turismo, este novo organismo vem preencher uma lacuna existente na nossa organização regionalista.

A comissão ficou constituída pelos Srs. Capitão Leonel Vieira, Dr. Ribeiro de Faria, Capitão tenente Alberto Santos, General Cândido Correia, José de Moura Segurado, José Maria Alves, António Crisógono dos Santos e Francisco Moreira Pacheco.

Estação Telegrafo Postal

Também deixa tudo a desejar sobre instalação, mobiliário, etc.

Parece-nos que sendo Lagos uma terra, que muito em breve vai ser visitada pelos turistas de Sevilha, deveria possuir uma estação convenientemente mobilada e arranjada, para que os visitantes importados do Novo Mundo não se riam da terra, que afinal não tem culpa.

Uma meza velhinha e um mócho ainda mais desconjuntado do que os bancos dos réus, é um mobiliário improprio d'uma estação dos Correios Telegrafos.

Haja brio, haja decencia!

ASSUNTOS ECONÓMICOS

A cultura das árvores :- de fruto :-

São variados e inapreciáveis os recursos de que o Algarve dispõe para preparar um futuro de bem-estar económico. Um desses recursos, e notavel, é o da cultura das árvores de fruto.

Os frutos verdes e cristalizados tem em toda a Europa um grande consumo, e esse comércio tem feito a riqueza da célebre *huerta de Valencia*, da França Mediterrânea, da Itália e da Grécia. Porque razão não tentará o Algarve mais esse factor de prosperidade?

Segundo o parecer, a todos os titulos digno de consideração, do illustre engenheiro agrónomo Mário da Cunha Fortes, as condições mesológicas algarvias são excepcionalmente favoráveis ao cultivo de fruteiras mais variadas, tornando possível a obtenção de frutos de grandeza, perfume e beleza pouco vulgares. Será isto estranhável?

Os belos frutos são, naturalmente, dádivas duma terra úbere, bem preparada, convenientemente favorecida pelo calor e pela humidade; e o sol algarvio, juntando a sua acção benéfica, pelo calor e pela luz, a um grau de humidade, que a rega realisa facilmente, criará frutos soberbos, quando as castas de selecção e os cuidados do cultivo trabalharem a par.

E' certo que, neste ponto de vista, tem o Algarve regiões de mais acentuada aptidão, e, entre elas, deverei destacar as de Monchique, Aljezur e Odeceixe; mas todas as outras regiões algarvias tem condições apreciáveis, que poderão ser aproveitadas lucrativamente, desde que se disponha de água para regas, e se estude a adaptação das castas às diferentes modalidades do terreno.

O que nos poderá, portanto, faltar, para que possamos entrar num caminho de francas realizações?

Em primeiro lugar, sabido como a finalidade d'este fomento visa a exportação, estas fontes de riqueza não podem tomar o amplo desenvolvimento que se requiere, sem que a resolução local do problema dos portos traga ao exportador a garantia duma pronta, segura e barata expedição dos seus produtos.

Quanto ao resto, o problema reduz-se a simples trabalhos de ordem técnica: determinação das regras do cultivo próprias de cada espécie, selecção das castas, escolha dos cavalos da enxertia, colheita dos frutos e sua embalagem, etc.; problemas estes que deverão trazer a uma feliz utilização esses decantados *postos agrários*, organismos de vida misteriosa, com que o país há muitos anos, está iludindo a sua urgente e positiva necessidade de cuidar, com sciência e consciência, do seu fomento agrícola.

Um outro assunto, inerente às mesmas actividades, e bem digno da superior atenção dalgum luminar da sciência agronómica portuguesa, é o da patologia das fruteiras, neste rincão desprotegido do sul. Patogenias variadas vão aqui disputando ao agricultor, numa luta de todos os dias, os melhores exemplares dos seus pomares, e se a sciência não vier lealmente em auxilio do agricultor, não raro será aniquilado, em pouco tempo, o fruto duma longa canceira meritória. Demos, pois, aos postos agrários o desenvolvimento e a vida intensa que as condições regionais impõem, e, por esse meio, vincará, quem manda, o seu firme propósito de realizar um valioso trabalho.

Não hesitemos em arrancar os agrónomos, de que haja mister, às necessidades agrícolas, por certo menos imperativas, da Rua Aurea e repartições circunjacentes. A todos nós merece o maior respeito a rude tarefa que os monopoliza entre as substanciosas estatísticas do seu ministério, mas o lugar desses sábios funcionários é nos proprios laboratórios da actividade rural, onde as plantas e os frutos fenecem á mingua da sciencia atenta aos agrónomos de Portugal.

De resto, só a faina agrícola *in loco*, só as dificuldades reais vencidas no meio rial em que surgem, podem valorizar a verdadeira sciencia, tornando-a maior e melhor, como as necessidades e o decóro exigem.

Noticias diversas

Vem brevemente a esta cidade, a convite da Câmara Municipal, o Sr. Coronel de Engenharia Vieira da Silva, inspector industrial, o qual vem dar o seu parecer sobre o projecto da canalização das águas mandado elaborar pela mesma Câmara. E' de esperar que os trabalhos da distribuição e da canalização das águas tenham o seu inicio durante o próximo mês de Março.

Segundo nos informam, um nosso illustre conterrâneo está no propósito de fazer construir o hotel de que a cidade carece, desde que lhe sejam dadas algumas facilidades.

Tem aumentado consideravelmente, durante os dois ultimos meses, o número de instalações electricas da cidade.

Pensa-se na organização dum Corpo de Bombeiros Municipal.

Será mais um importante beneficio que a cidade ficará devedora á actual Comissão Administrativa, a criação duma biblioteca municipal. O Sr. Conde de Lagos ofereceu-se, espontaneamente, para obter os livros necessários. Uma vez organizada a biblioteca, é de esperar que tenham lugar outros oferecimentos.

O monumento que, por iniciativa do Sr. Ministro da Instrução, vai ser erigido em Sagres, é o da maquete do Sr. Simões d'Almeida, sobrinho, que está na Sociedade Nacional das Belas Artes.

Este monumento vem valorizar extremamente Sagres, como região de turismo.

O Commissariado português da Exposição em Sevilha convidou a Comissão de Iniciativa do Concelho de Lagos a enviar-lhe todos os elementos que permitissem fazer-se, no Pavilhão Português da Exposição de Sevilha, uma ampla propaganda desta região algarvia. Ser-lhe-hão enviadas fotografias, lâminas para projecções e um roteiro do viajante, que vai ser organizado.

Ler hoje na 3.ª página:

Monografia de Lagos

Leonel Vieira

Pela Camara

Na sua sessão ordinaria de 16 de Fevereiro do corrente ano, a Comissão Administrativa do Município tomou conhecimento do alvará do Ex.^{mo} governador civil do districto nomeando vogaes da mesma comissão administrativa os srs. capitão Lionel Neto de Lima Vieira e Antonio Crisógono dos Santos, por em virtude do ultimo recenseamento se ter provado que este concelho devia ser considerado, concelho de 1.^a ordem.

Alterou, em virtude da entrada dos dois novos vogaes, a distribuição de pelouros, que ficou como segue: Ex.^{ma} presidente-secretaria; capitão sr. Leonel Vieira—Instrução; capitão sr. J. Veiga—Cemiterio; sr. A. Santos—Ruas; sr. A. Freire—Viação e freguezias rurais; sr. Meireles—Aguas; sr. Freitas—Matadouro, mercados e talhos.

Tendo o sr. capitão Veiga pedido a demissão do cargo de vice-presidente, foi nomeado, para o substituir o sr. capitão Vieira.

Foi eleito, por 6 votos, para delegado do Município a Comissão de Iniciação de Lagos, o sr. capitão Leonel Vieira.

Resolveu solicitar do sr. Ministro da Agricultura a cedência duma faixa de terreno na Meia Praia.

E' completamente destituído de fundamento o boato que corre, attribuindo á Camara o proposito de, para efeitos de economia, mandar apagar a iluminação publica á uma hora.

Procura na validade a Comissão Administrativa do Município, a melhor forma de atenuar o deficit que a ameaça, reduzindo, o mais possivel, o consumo de energia.

Porem, as alterações havidas no horario habitual, teem sido apenas motivadas por experiencias, que nada teem de definitivas, e que, segundo nos consta, não deram o resultado desejado, pelo que, é de esperar, não prevalecerão.

No próximo numero:

Carta de «Ignotus»
sobre interesses
locaes.

Estação do Caminho de Ferro

Continua sem marquise!!!
Mas porquê?

Então será preciso implorar-mos á C. P. que cumpra imediatamente com o seu dever, collocando uma marquise na estação terminus do ramal Tunes-Lagos?

E a respeito de luz? Porque se encontra o interior d'esta estação, completamente ás escuras?

Naturalmente, porque não recebem que os carteiristas, aproveitando a escuridão, joguem mão das carteirinhas dos viajantes.

E se jogarem, isso que importa?

Só Lagos é quem aguenta com uma paciência evangelica estas afrontosas faltas.

E' tempo de pôr termo a estas duas vergonhas.

CALUMNIAS

Disseram-me ha dias que alguém pretendeu levar o sr. Velhinho Correia a não mais se interessar pelo Porto de Lagos, pelo facto de terem propalado uma calúnia a seu respeito, parece que querendo dar a entender que Sua Excelencia intervinha no assumpto por uma questão de interesse pessoal.

Não acredito. Nem acredito que alguém pensasse num acto tão falho de patriotismo, mas muito menos acredito que podesse conseguir os seus fins.

Conheço suficientemente Velhinho Correia para não acreditar.

Em primeiro logar não ofende quem quer. Se amanhã um desclassificado se lembrar de levantar e propalar a meu respeito uma calúnia, só poderei ter um gesto que me deixe tranquilo com a minha consciencia: não fazer caso.

«Calumnias punem-se com o desprezo».

Velhinho Correia é uma pessoa cuja intelligencia o coloca acima dessas ninharias.

Mais ainda: Velhinho Correia «é portuguez e lacobrigense».

Elle sabe muito bem que o Porto de Lagos ou se faz agora aproveitando a serie de circumstancias excepcionaes que Sua Excelencia muito bem conhece, ou o Porto de Lagos será eternamente uma utopia. Sabe muito bem que uma parte d'essas excepcionaes circumstancias dependem de si, aproveita-las. E Velhinho Correia não quer que um dia os lacobrigenses podessem dizer que o Porto de Lagos se não fez porque um lacobrigense não tinha empregado todos os esforços ao seu alcance.

Velhinho Correia ha muitos anos vem demonstrando ser um infatigavel trabalhador em prol da sua terra e não era de forma alguma por uma calúnia que Sua Excelencia deixava de prestar a Lagos um dos mais relevantes serviços que lhe poderia prestar.

Conheço suficientemente Velhinho Correia para poder afirmar que não creio que conseguissem leva-lo a essa resolução. Velhinho Correia é intelligente, honesto e trabalhador. Pelo muito que tem já feito por Lagos elle pode ter a consciencia tranquila de que temos todos obrigação de o admirar como bom amigo da sua terra. E' um valor nacional cuja passagem tem marcado pelo patriotismo e abnegação com que se tem dedicado á defeza e engrandecimento do torrão natal.

Velhinho Correia que não precisa de conselhos de ninguém, não deixaria que fossem desviados os seus bons sentimentos, por quem quer que fosse que pretendesse aproveitar torpemente o ensejo para transformar o caso numa questão politica. Trata-se de uma questão magna de interesse local.

Portanto, senhores lacobrigenses, abaixo as bandeiras politicas, sob pena de ser verdadeiro traidor aquele que neste momento ponha a politica acima de uma questão d'esta natureza.

Que todas as energias se levantem num esforço unanime e consciente pugnando pela reconstrução e progresso de Lagos.

Se Lagos tem retrogradado, o que talvez não seja difficil provar,

Decencias e Indecencias

A pedido d'umas senhoras, vou fazer uma pequena demonstração aos leitores da «Terra Algarvia» (apenas aos rapazes novos, que desejem frequentar a sociedade) sobre as etiquetas de que devemos usar.

Cingir-nos-hemos, sómente, aos preceitos que devemos tomar n'um baile ou reunião familiar de qualquer club.

E, assim teremos que:

Quem dança quadrilha sem marcador, é decente. Quem dança com marcador, é indecente.

Quem escolhe bolos e bebe oito chavenas de chá é decente. Quem tira apenas um bolo e bebe uma chavena de chá, é indecente.

Quem dança o corridinho, a mazurca e a polca, acompanhadas d'uma valente sa... patada na sala do baile, é decente. Quem dança o fox trott, o maxixe ou o tango, é indecente.

Quem frequenta a sala, sentando-se ao lado de qualquer senhora palestrando, recitando e divertindo a assistencia, é indecente. Quem, no final d'uma quadrilha, dança o one-step fazendo circulos em volta de qualquer par é indecente. Quem se justifica d'uma pequena falta, asseverando que essa falta, não representa uma ofensa ao pudor de qualquer senhora, é indecentissimo.

A palavra pudor não se deve pronunciar n'uma sociedade.

Quem a profere, ultrapassa as raias da indecencia.

Agora, quem promete bofetadas n'um individuo qualquer, em plena reunião familiar, é decente.

E' decente e muito fino.

Azelhudo

Anuncios e assinaturas para este jornal recebem-se na Haverneza Pedro Dias-Lagos.

a unica razão creio que seja o desinteresse criminoso de todos nós por tudo o que possa contribuir para o desenvolvimento da terra.

Abandonemos de vez este execravel egoismo em que temos jazido e unamo-nos todos para o bem comum.

Haja bom senso e patriotismo.

Lagos 1-2-928

Ignotus

FINANÇAS

Publicaram as «Novidades», ultimamente, interessantes artigos da pena do illustre categorico de finanças, sr. Dr. Oliveira Salazar, acerca das contas de gerência do Tesouro Público, relativas aos primeiros cinco meses do ano económico corrente. Dada a alta competencia do illustre professor, e o caracter sereno e imparcial da sua critica, parece-nos conveniente assinalar, nas colunas do nosso modesto jornal, algumas das opiniões expostas.

Reconhece o sr. Dr. Salazar que as contas de gerência referidas, em relação ás dos mesmos meses do anterior ano económico, accusam uma diminuição de despesa de 80 mil contos, o que vem a representar um saldo importante em relação ás verbas orçamentais fixadas, e um deficit muito pequeno relativamente ao ano económico corrente. Reconhece mais que, embora nestas contas devam haver adiamentos de despesas menos urgentes que os últimos meses do ano podem tornar obrigatórias, o exito administrativo que elas representam, é uma consequência da lei de receita e despesa, em plena execução, pela qual se reservou ao Ministro das Finanças o direito de autorizar ou impedir as despesas extraordinárias de todos os Ministérios, podendo assim regulá-las superiormente.

Diz mais que o rial valor financeiro desta orientação, que, pela nossa parte, julgamos valiosa como método, e preciosa como afirmação do critério actual do titular da pasta das Finanças, só poderá totalmente definir-se, no fim do actual ano económico.

A «Terra Algarvia» que considera como suprema função do actual Governo a de bem administrar, razão porque lhe mereceu um interesse especial todas as medidas que, em matéria de finanças, se vão tornando, regista com satisfação estes bons prenúncios, e faz sinceros votos para que a persistência da mesma severa restrição de despesas permita reduzir consideravelmente o deficit.

Outras medidas da mesma natureza necessitarão de ser adoptadas, até mesmo no campo das despesas obrigatórias, para a plena realização do equilibrio orçamental, medidas que, por certo estarão entre os propósitos mais determinados do Governo.

O problema do futuro, em Portugal, o problema do equilibrio económico e social que ha-de gerar o bem-estar nacional, depende, como um corolário matemático, da realização dum equilibrio orçamental estável, conjugado com um esforço

Aos leitores

Em virtude do Carnaval, e porque também, como pobres mortais que somos, fomos atacados da loucura que a todos costuma dominar nos tres ultimos dias de Entrudo, não nos foi possivel fazer-sair, como de costume, este jornal, na passada semana.

Pedimos, por isso, a todos os nossos colaboradores, leitores e anunciantes, que nos relevem esta pequena falta.

Administrador do Concelho

Tomou posse do cargo de Administrador deste concelho o sr. Capitão José Nobre da Veiga, nosso presado assinante.

Comissão Administrativa

Tambem tomaram posse dos cargos para que foram nomeados adentro da C. A. do Município os srs. Capitão Leonel Vieira nosso illustre colaborador e A. C. dos Santos:

A todos apresentamos sinceros parabens.

Se tendes amor ao progresso da vossa terra, assinae a «Terra Algarvia»

Quem trocou?

Pede-nos o nosso assinante sr. Joaquim Marques Bexiga Junior para que fassamos constar á pessoa que levou, num dos ultimos bailes do salão Santa Cecilia, o seu sobretudo, em vez do que lhe pertencia, que este se acha em seu poder, e que o restituirá, em troca do que lhe pertence, e que, certamente por engano, foi levado.

BREVEMENTE

Grandes remodelações neste jornal.

MOTOR

Vende-se um da acreditada marca «Peter», a oleos pesados, vertical; de 5 H P, em estado de novo.

Trata D. A. Pappaleonardos.

pertinaz agindo dentro dum plano de fomento, bem estudado, que vá desde a economia commercial e industrial até á instrução, eliminando todos os aleijões, corrigindo todas as deficiências que nos teem aniquilado.

Eis o bom caminho!

Quem souber trilhá-lo com acerto e decisão, será digno das esperanças e dos desejos do bom povo português.

As ultimas cartas de um namoro

(Conclusão do numero anterior)

Atina-se ao par atrevido umas severas palavras de reprimenda ou faz-se de conta que nada se ouve e nada se sente alem das melodias da musica e da vertigem do rodopio pela sala.

Mas eu estou ensinando o padre-nosso ao vigario.

Diga-me, minha doce amiga, o que a enerva e a enoja?

O contacto em geral com qualquer homem, o que calhou, ou o contacto em particular com um certo homem que forçosamente a devia cingir no baile da Sociedade o qual não é senão o ex-dilecto, o ex-preferido, o ex-bonito moço que usa o meu nome e que enfim pondo os pontos nos ii... é este seu creado?

Fartou-se? Saciou-se?

Eis um fenomeno psico-fisiologico assaz frequente em meninas histericas da sua egualha.

Talvez a inis dos meus olhos já não tenha aquela cor de que tanto gostava?

Talvez o meu labio inferior de carnudo que era se haja tornado fininho e os beijos perdessem assim o antigo sabor exqueto?

Ou foi a perspectiva do meu inevitavel desemprego que a decido a esboçar a retirada para outras regiões mais saudaveis?

Eu me arrependo, minha Dulce!

Eu me arrependo.

Não do que acabo de lhe dizer que está muito bem dito e de que não me retracto, mas sim do estúpido engano por cujo errado caminho uma cegueira mais cega que a dum cego me levou durante tanto tempo.

Arrependimento que até tem estas lagrimas que me bailaram alguns instantes na face como que hesitando antes de cairem e se sujavem na tinta com que lhe escrevo.

Entendeu o meu brio que as não devia soffrer pois elas são o symptoma da reacção da minha autentica personalidade sobre a outra que tão vergonhosamente se amoldou á inconsciente embriaguez de um pueril devaneio.

Fez-se, apoz tanto tempo perdido, a luz forte da realidade que não é afinal menos bela.

Finished!

Os conjurados de 1640 (entre parenthesis: haverá por acaso na sua biblioteca, ao lado da Dama das Camélias algum voluminho da Historia de Portugal?) soltando das janelas do Paço da Ribeira o grito auroral da independencia, ou Jesus Cristo entreabrindo a divina boca para o longo suspiro do *Consumatum est* enquanto por baixo do Calvário se amodorrava em sombras a vasa mal-cheirosa do mundo, não sentiram com certeza, uns pela fuga dos hespanhoes o outro pela fuga de um pesadelo, maior alivio que este que ora me inunda a alma.

E note: não a detesto.

Simplemente exclamo: basta de desconfianças e de ciúmes e de actos indignos de policia secreta por causa de uma doidivanas que se me apresenta mais falsa que o proprio oiro de pechisbeque. Fora com a hipocrita miragem de uns belos olhos, de uma carnação de leite e de uns trejeitos de creança pois tudo isso oculta o egoismo de uma negociante em atroz amalgama com a insaciedade e o gosto de variação de uma Messalina!

Tenho dito.

Exijo-lhe as minhas cartas em troca do masso das suas, e pena é, não poder exigir-lhe um a um todos os beijos e caricias que tão tolamente lhe dei.

O ex-seu.

Sezinho

Resposta:

Ex.^{mo} Sr.

Cá, recebi, não era pressa.

Esta minha carta não tem primeiro lugar, nem segundo lugar, nem terceiro lugar. Vai tudo de uma assentada o mais rapidamente possível.

As vossas ahí estão. Não constituem um masso como as minhas e conclua daqui o que quizer.

Quanto aos beijos e caricias que tão tolamente me deu dei-tei tudo pela janela fóra num esgarço.

A ex-sua.

Néné

Jota Y

MONOGRAFIA DE LAGOS

POR

Manuel João Paulo Rocha

Antiga e nova Lacobriga

E' certamente lendario o que muitos historiadores escreveram a respeito da antiga Lacobriga, com exclusão da sua existencia no Paul da Abadocira.

Segundo eles, um neto de Tubal, chamado Brigo, 4.^o rei das Hespanhas, costumava escolher os logares mais commodos e favoraveis para ahí estabelecer as suas cidades e povoações.

Para defeza dessas suas fundações construía castelos a que chamavam Brigos, nome do fundador.

Um manuscrito «Fundação de Lagos» da biblioteca do convento da Senhora da Gloria, desta cidade, diz que no ano da criação do mundo 1839, do diluvio 145 e ant. ch. 2161 escolheu Brigo o sitio hoje conhecido pelo nome de Paul da Abadocira e edificou ahí uma povoação, a que chamaram—Lacobriga, o mesmo que Lago de Brigo, nome tirado da natureza do local da edificação e do nome do fundador. O Padre João Baptista Carvalho, estribando-se na «Euchiridion de los tiempos» dá para fundação de Lacobriga ou Lago de Brigo o ano de 1006 ant. ch., e Florião de Campos diz que foram os lações que a edificaram.

A Encyclopédia Portugueza Illustrada—Dicionario Universal, publicado sob a direcção de Maximiano Lemos, diz que o padre Cardoso Rodrigues, Mendes da Silva, e outros, dão Lacobriga

fundada por Brigo no ano de 1099 ant. ch. O Dicionario Chorographico de Francisco Cardoso d'Alvevedo diz que uns dão Brigo como fundador de Lagos em 1897 ant. ch. e outros dão os Carthagezes como seus fundadores.

N'esses tempos era uso fundarem as cidades nos lagos, cravando no fundo grossa estacaria, e sobre esses alicerces edificavam cabanas cobertas de colmo ou de palha de cereaes, que já sabiam semear. Não eram as alcaiteas, de lobos e de outros animais que levavam esses homens a edificarem sobre os lagos, mas sim a ideia de se defenderem do seu semelhante ambicioso que lhes declarava guerra.

Lacobriga, segundo os que creem em Brigo, era defendida pelo mais forte castelo que ele mandara construir. Devo aqui consignar que o Archeologo Portuguez diz que a palavra Brigo,

em celtico, significa fortaleza. A Chorografia do Algarve e a Historia do regimento d'infanteria n.^o 15 dão Lacobriga no sitio do Paul, tendo ao norte o serro das Figueiras, ao sul as Portelas, a leste o Paul e a oeste o Adoálho. Estacio da Veiga, tendo em consideração a tradição local e o resto d'antiquissimas construções que teem sido encontradas em varios tempos, diz estar convencido de que a antiga Lacobriga da Lusitania, de que trata Pomponio Mela, existiu no sitio do Paul.

Nas proximidades do Paul teem-se encontrado muitos vestigios romanos:

Em 1899 acharam-se muitas moedas de prata na propriedade de Francisco de Paulo Rosado Fogaça, das quaes vi as seguintes: 5 moedas de Marco Aurelio, 14 de Alexandre Severo, 3 de Julio Mammea, 2 de Publio Adri-

SECÇÃO LITERÁRIA

DIRIGIDA POR

Jorge Ramos

BALADA DO SOL DE INVERNO

No alto da catedral
entre nuvens cor de leite
o sol hostia pascoal
tem a luz sentimental
duma candeia de azeite.

Deixa cair no vitral
a palidez do poente
—é uma gota de cristal
é uma pedra de sal
é como um olhar doente...

Brilha um rubro de coral
nos longes do horizonte...
—hemoptise irreal
deste crepusculo invernall—
...Chora á distancia uma fonte...

Há uma tristeza tal
nesta agonia do sol
mística, espiritual,
que parece um funeral
toda a luz suave e mole.

(EXCERPTO INÉDITO)

Novembro 927

Jorge Ramos

AVISO

JOSÉ JOAQUIM FERRO

Fazendas, modas, retrozaria, perfumaria e artigos de novidade sempre aos mais baixos preços.

Saldos e Pechinchas

Mais de quinhentos metros de retalhos, para vender barato. Ninguém compre sem visitar esta casa.

Este numero foi visado pela Autoridade Administrativa de Vila Real de S. Antonio

Anuncio

No dia 11 do proximo mês de Março por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Praça Gil Eanes, desta cidade, se ha de vender a quem maior lance oferecer, acima do seu valor, o seguinte:

Um predio de casas que constitui a fabrica denominada Empresa de Conservas Fonte Santa Limitada, no sitio do Molhão ou Telheiro, freguezia de São Sebastião de Lagos, descrito na Conservatoria desta comarca sob o n.^o 7546 a fls. 89, v. do Livro B. 20.^o e foi avaliado em Esc. 5.000\$00.

Este predio foi penhorado na execução por divida de custas e selos que o digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca move contra a referida Empresa de Conservas Fonte Santa Limitada, pela quantia de Esc. 336\$84 e o que acrescido fór na mencionada execução.

Nos termos do n.^o 1 do Art.^o 844 do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos.

Lagos, 14 de Fevereiro de 1928

O Escrivão,

José Corrêa Galvão Rocha

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Sampaio

Calçado ELITE

O melhor, o mais elegante, o mais forte, o mais duradouro incontestavelmente; deve ser sempre preferido a qualquer outro, por quem deseje calçar bem e por modicos preços.

Na Sapataria Ideal

Horacio Augusto dos Santos

encontrareis sempre a maior e mais bela variedade dos mais recentes modelos, que recebe semanalmente da fabrica, de que é o unico concessionário em Lagos. Não deveis comprar sem visitar esta casa, pois só lá encontrareis calçado.

AU DERNIER CRI DE LA MODE

Todas as semannas novos modelos para homem e senhora

ano e 2 de Tiberio. Na propriedade do jardim contigua ao Paul, encontrei umpequeno objecto de cobre esmaltado e dourado, que, segundo a classificação dada no Museu Infante D. Henrique, de Faro, fazia parte de um parasonium ou espadim, usado no cinturão pelos tribunos e officiaes superiores dos exercitos romanos, mais por dinstinção aparatosa do que para uso real. Procedendo eu a trabalhos de drenagem na mesma propriedade do jardim, depararam-se-me alguns alicerces á profundidade de 1.^m—e á de 2.^m50, junto á Nora, cascas de marisco; ao sul desta propriedade existe uma piscina, em forma de ferradura, com 3 degraus, e, junto a esta, mosaico de diversas cores, obra incontestavelmente romana.

(continua)

Raul Taquelim da Cruz

QUINQUILHARIA

Praça Luiz de Camões

LAGOS

Tintas, Drogas,

Ferragens, etc., etc.

Não deixem de visitar esta casa que se impõe ás suas congêneres, pelo seu sortido e pela modicidade de preços dos seus diversos artigos.

A SOCIAL

Alves Martins, L.^{da}

Praça Luiz de Camões—LAGOS

Os proprietários d'esta casa veem lembrar a todos os seus estimaveis clientes que, aproveitando a ocasião de fim de ano, liquidam quasi todos os seus artigos com grandes reduções de preços.

VER PARA
ACREDITAR

José Antonio Marreiros

HOTEL
PORTUGAL
LAGOS

Recomendavel a todos os forasteiros pelo seu magnifico serviço de cozinha, asseio e economia.

JOSÉ DOS REIS LUAL

— LAGOS —

FAZENDAS, ARTIGOS DE NOVIDADE E RETOZEIRO

E' um dos estabelecimentos preferidos pelo seu grande sortido e modicidade de preços.

José d'Abreu Pimenta

Codigo A. B. C. 5.th Ed.

Telegramas: CYSNE

ALGARVE - LAGOS - PORTUGAL

Agente de varias Companhias de navegação estrangeiras e nacionaes.

Correspondente do BANCO PORTUGUEZ DO CONTINENTE & ILHAS

Agente da Companhia de Seguros FIDELIDADE e outras

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

FRUCTOS SECOS DO ALGARVE

CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE E SALMOURA

Comissões, Consignações

:-:-: e conta propria :-:-:

Miguel Henrique da Silva

RUA DIREITA—LAGOS

Executa com perfeição na sua oficina de alfaiataria, fatos para todas as estações

a preços de concorrência

ABREU, CINTRA & C.

— LAGOS —

Mercearias, Azeites, Legumes, Cereaes e muitos outros artigos recebidos a preços de concorrência.

NÃO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA

Brinquedos e brindes

BAZAR MODERNO

Praça Gil Eanes — LAGOS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Postaes ilustrados desde \$30

Tipografia Socorro

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Execução primorosa e rápida de:

Jornaes - Revistas - Livros

Estatutos - Relatorios - Balancetes

e toda a qualidade

de impressos para o comercio

Viuva de
João Antonio Delgado

Praça Luiz de Camões

LAGOS

Continua como, sempre a ter o mais variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças.

Os mais baixos
preços

Antonio Manoel dos Reis

Praça Luiz de Camões

LAGOS

Fazendas, retrozaria, modas e confeccões.

SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

João Luiz Rodrigues

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Rua do Zorro—LAGOS

E' incontestavelmente a casa que melhor compra e vende artigos da sua especialidade

ARNALDO BAPTISTA CORREIA

LAGOS

Comissões, Consignações e
Conta propria

Vende todos os artigos do seu comercio aos melhores preços

Marreiros & Correia, L.^{da}

Rua Infante de Sagres — LAGOS

A melhor e mais bem montada oficina de serralharia

Deposito da Vacuum Oil Company

Francisco Taquelim da Cruz

LAGOS

Drogas, Ferragens, Ferramentas

Oficina de Funileiro

TUDO MAIS BARATO

VER PARA CHER